

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

INSTITUTO INTEGRADO DE SAÚDE

Cursos de Graduação em Enfermagem e Fisioterapia

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE  
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAMPO GRANDE, MS

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Marcelo Augusto Santos Turine

Reitor

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitora

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Diretor do Instituto Integrado de Saúde

ELABORAÇÃO

Sonia Maria Oliveira de Andrade

Lílian de Fátima Dornelas

Oleci Pereira Frota

## APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado com a finalidade de subsidiar alunos e professores dos Cursos de Graduação do Instituto Integrado de Saúde (INISA) quanto à organização formal e estrutural dos trabalhos de conclusão de curso.

As orientações aqui apresentadas têm como referência as Normas Brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>O TRABALHO ACADÊMICO</b> .....	<b>3</b>
<b>1.1</b>	<b>Estrutura</b> .....	<b>3</b>
<b>1.2</b>	<b>Forma</b> .....	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO TRABALHO ACADÊMICO</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1</b>	<b>Capa e elementos pré-textuais</b> .....	<b>6</b>
2.1.1	<u>Capa</u> .....	6
2.1.2	<u>Folha de rosto</u> .....	8
2.1.3	<u>Ata de aprovação</u> .....	10
2.1.5	<u>Dedicatória</u> .....	11
2.1.6	<u>Agradecimentos</u> .....	13
2.1.7	<u>Epígrafe</u> .....	15
2.1.8	<u>Resumo na língua vernácula</u> .....	17
2.1.9	<u>Resumo em língua estrangeira</u> .....	19
2.1.10	<u>Listas</u> .....	20
2.1.11	<u>Sumário</u> .....	21
<b>2.2</b>	<b>Elementos textuais</b> .....	<b>23</b>
2.2.1	<u>Parte introdutória</u> .....	24
2.2.1.1	TCC sob forma de artigo .....	24
2.2.1.2	TCC no formato tradicional .....	25
2.2.1.2.1	Introdução .....	25
2.2.1.2.2	Objetivos .....	25
2.2.1.2.3	Método .....	26
2.2.1.2.4	Resultados .....	27
2.2.1.2.5	Discussão .....	27
2.2.1.2.6	<u>Conclusão</u> .....	27
<b>2.3</b>	<b>Elementos pós-textuais</b> .....	<b>28</b>
2.3.1	<u>Referências</u> .....	28
2.3.2	<u>Apêndices e anexos</u> .....	29
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>30</b>

## 1 O TRABALHO ACADÊMICO

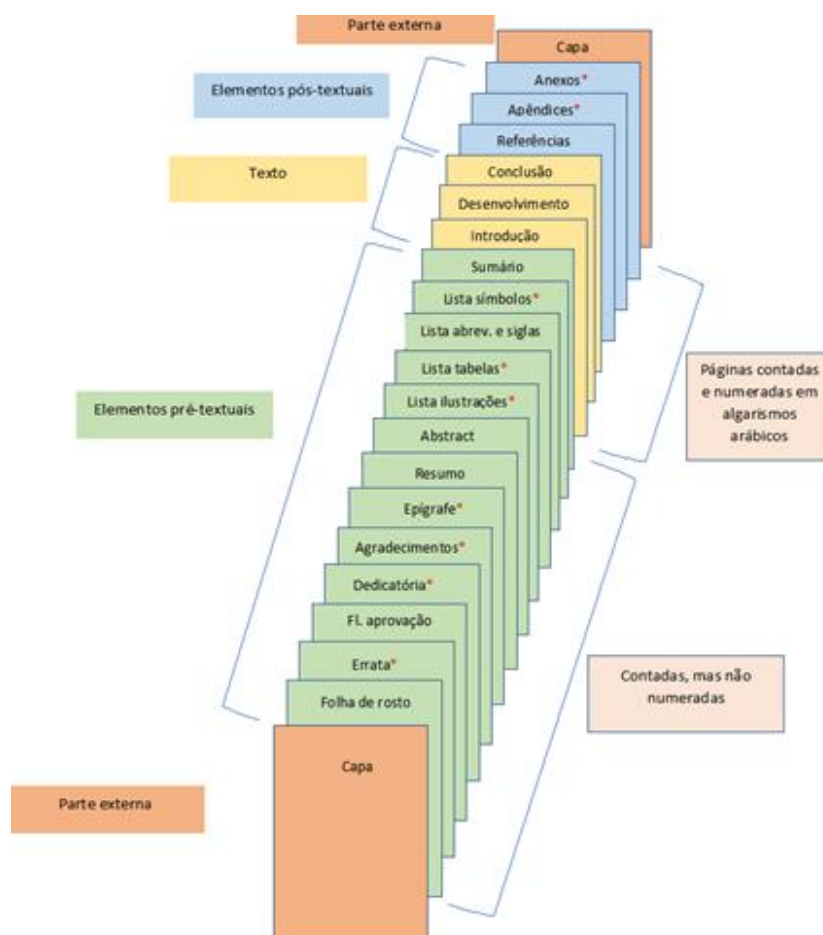
A estruturação de um trabalho de conclusão de curso (TCC) requer o conhecimento dos elementos que constituem cada uma de suas partes, seu conteúdo e as regras para organização e digitação.

Todos os elementos apresentados neste documento baseiam-se nas Normas Brasileiras da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

### 1.1 Estrutura

O trabalho acadêmico, que contempla Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), compõe-se de três modalidades de elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais (Figura 1).

Figura 1 – Estrutura do trabalho acadêmico



Fonte: Adapado de Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011).

\* Elementos opcionais

No caso de serem adotadas outras formas de estruturação do trabalho final de conclusão de curso em seus elementos textuais, que configuram-se casos excepcionais (produtos técnicos ou tecnológicos, patentes e tipos não convencionais), os elementos que sucedem o sumário e vão até o final do texto, deve seguir o indicado pelo orientador para cada caso. Assim, o orientador é responsável pelo estabelecimento da estrutura, do conteúdo e da forma dos elementos textuais, orientando seu aluno no processo de apresentação do novo formato.

As regras gerais referentes a: forma, margem, espaçamento indicativos de seção encontram-se na NBR 14724 e 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a, 2012b) e devem ser seguidas ao longo de todo o trabalho.

## 1.2 Forma

- Cor do texto: preta; outras cores podem ser utilizadas no corpo das figuras.
- Papel: branco ou reciclado no formato A4.
- Fonte: tipo médio e redondo (Arial; Times New Roman), tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive a capa.
- Conteúdo: todos os elementos pré-textuais (exceto a ficha catalográfica) são digitados no anverso da folha. Os elementos textuais e pós-textuais podem ser digitados no anverso e no verso da folha.
- Margem: superior e externa – 3 cm; inferior e interna – 2 cm.
- Paginação: todas as folhas do trabalho são contadas, **a partir da folha de rosto**. A numeração é colocada a partir da **primeira folha da parte textual (INTRODUÇÃO)**, em algarismos arábicos, no canto superior externo da folha, a 2 cm da borda superior e da borda externa.
- Espaçamento:
  - a) CAPA e FOLHA DE ROSTO - espaçamento simples;
  - b) FOLHA DE APROVAÇÃO, DEDICATÓRIA, AGRADECIMENTOS, EPÍGRAFE, RESUMO e LISTAS – espaçamento 1,5 de entrelinhas;

c) ELEMENTOS TEXTUAIS – espaçamento 1,5 de entrelinhas.

d) REFERÊNCIAS – espaçamento simples.

e) demais elementos pós-textuais – espaçamento 1,5.

- Indicativos de seção – Apenas os elementos textuais têm indicativo de seção: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. As informações específicas sobre indicativos de seção encontram-se na página 25, quando das informações sobre o texto.

## 2 ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO TRABALHO ACADÊMICO

### 2.1 Capa e elementos pré-textuais

#### 2.1.1 Capa

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011a, p. 2), capa é a “proteção externa do trabalho e sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação” e contém os seguintes elementos: nome da instituição, do Instituto e do curso, centralizados, a partir da margem superior da folha (papel A4)

- a) nome do autor, transcrito em maiúsculo;
- b) título, em maiúsculo, e negrito, localizado a 24 espaços simples a partir da primeira linha – **linha 13**; se o título tiver mais de uma linha, deve ser transcrito em espaçamento simples, sempre centralizado, sem divisão silábica de palavras; centralizado;
- c) **subtítulo**, quando houver, também transcrito em maiúsculo, **sem negrito, a um espaço duplo** abaixo do título, separado deste por dois pontos;
- e) local (cidade sede do curso em que o trabalho é apresentado), seguido da sigla do estado, digitados na penúltima linha (centralizado); na última linha, também centralizado, o ano, em algarismos arábicos, sem pontuação ou espaçamento.

Todos os elementos são centralizados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
INSTITUTO INTEGRADO DE SAÚDE  
CURSO DE ENFERMAGEM

MARIA MARIANA

**MODIFICAÇÕES SOCIAIS PÓS-COVID-19 NO BRASIL E IMPACTO NA ATENÇÃO  
BÁSICA EM SAÚDE**

CAMPO GRANDE, MS  
2023

### 2.1.2 Folha de rosto

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2011a, p. 3), folha de rosto é a “folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho” e contém os seguintes elementos:

- a) nome do autor, transcrito em maiúsculo;
- b) título, em maiúsculo, e negrito, localizado a 24 espaços simples a partir da primeira linha – **linha 13**; se o título tiver mais de uma linha, deve ser transcrito em espaçamento simples, sempre centralizado, sem divisão silábica de palavras;
- c) subtítulo, quando houver, também transcrito em maiúsculo, sem negrito, a um espaço duplo abaixo do título, separado deste por dois pontos;
- d) nota indicativa – informa os dados referentes à natureza do trabalho e é digitada a partir da metade da mancha gráfica para a margem direita, separado da última linha do título por quatro espaços simples; deve ser incluído o nome do orientador (e do coorientador, se for o caso).
- e) local (cidade sede do curso em que o trabalho é apresentado), seguido da sigla do estado, digitados na penúltima linha (centralizado); na última linha, também centralizado, o ano, em algarismos arábicos, sem pontuação ou espaçamento.

Todos os elementos são centralizados, exceto a nota indicativa (ver exemplo).

MARIA MARIANA

**MODIFICAÇÕES SOCIAIS PÓS-COVID-19 NO BRASIL E IMPACTO NA ATENÇÃO  
BÁSICA EM SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia, do Instituto Integrado de Saúde, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Fisioterapia.

Orientador: Prof. Dr. João José Junqueira.  
Coorientador: Prof. Dr. Mário Mariano.

CAMPO GRANDE, MS  
2023

### 2.1.3 Ata de aprovação

A ata de aprovação emitida pelo Curso deve ser inserida no trabalho de conclusão de curso a ser enviado ao repositório, para posterior emissão do Diploma, antecedendo a dedicatória.

#### 2.1.4 Dedicatória

A dedicatória configura-se como elemento opcional. Nesta seção o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Não recebe título e sua digitação deve ser iniciada abaixo do meio da folha com recuo de 8 cm da margem esquerda e o texto é digitado em tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado.

A Deus.

A minha família por todo o companheirismo na caminhada.

### 2.1.5 Agradecimentos

Quando o autor do trabalho menciona pessoas que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho, o conteúdo deve fazer parte dos agradecimentos.

Assim como os demais elementos anteriormente mencionados, os agradecimentos devem vir antecidos pelo título AGRADECIMENTOS na borda superior da página, centralizado.

É obrigatória a inserção do texto padrão estabelecido pela Portaria Nº 141 de 3 de fevereiro de 2020, que menciona o apoio da UFMS (texto transcrito no exemplo). No caso de usufruto de bolsa, deve ser inserido um texto como o que também consta no exemplo.

Conforme o disposto na Portaria Nº 206 de 4 de setembro de 2018, os trabalhos financiados – integral ou parcialmente – pela Capes deverão fazer referência ao apoio recebido.

Caso tenha havido financiamento de qualquer órgão de fomento, a menção também se dá nessa seção.

Todo o texto deve ser digitado com 1,5 de entrelinhas e justificado, iniciando-se cada item com recuo de parágrafo.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos participantes da pesquisa que propiciaram a coleta dos dados e contribuíram de forma singular para que a pesquisa fosse concluída.

Ao professor Cícero Mariano Chateaubriand da Silva por sua brilhante orientação.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/MEC-Brasil.

O presente estudo foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.



### 2.1.6 Epígrafe

Elemento opcional que deve ser inserido logo após os agradecimentos. Segundo a NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a, p. 2) trata-se de texto no qual o autor apresenta uma citação relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho, necessariamente seguida de indicação de autoria.

Assim como recomendado para a formatação da dedicatória, sua digitação deve ser iniciada abaixo do meio da folha com recuo de 8 cm da margem esquerda e o texto é digitado em tamanho 12, espaçamento 1,5 e alinhamento justificado.

Só eu sei as esquinas por que passei  
(Djavan, 1984)

### 2.1.8 – Resumo na língua vernácula

Segundo a NBR 6028 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021, p. 1), o resumo apresenta os principais pontos do documento, quais sejam: tema/assunto, objetivo, método, resultados discutidos e conclusão. O resumo deverá ser do tipo informativo, redigido em parágrafo único (sem subdivisão).

O resumo deve ser constituído de uma sequência de frases concisas, redigido em parágrafo único com espaçamento 1,5, sem enumeração de tópicos, uso do verbo na terceira pessoa e conter de 150 a 500 palavras.

Apresentar de três a cinco descritores controlados logo abaixo do resumo, antecidos da expressão Descritores, seguida de dois pontos; os descritores são separados entre si por ponto e vírgula e finalizado por ponto, grafados em minúsculo, exceto no caso de substantivos próprios e nomes científicos. Os descritores devem ser selecionados a partir dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e/ou Medical Subject Headlines (MeSH).

## RESUMO

Em todo o mundo, os transtornos mentais representam uma parcela elevada dos registros de doenças e no Brasil também apresentam taxa considerável (29,5%) o que fez o país passar da sexta para a terceira posição no estudo de Carga Global de Doença entre 1990 e 2015. A saúde mental (SM) deve ser entendida como um campo de intervenção prioritário para as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF), devido à sua atuação próxima à comunidade. A pesquisa teve por objetivo verificar se equipes de atenção básica que possuem atributos mais bem estruturados da atenção primária à saúde (APS) oferecem melhor assistência em saúde mental. Foi realizado um estudo transversal a partir dos dados da avaliação externa do segundo ciclo do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), envolvendo 31.587 equipes de atenção básica, entre 2013 e 2014. Foram construídas duas tipologias: qualidade da assistência em saúde mental (variável dependente) e estruturação da APS segundo atributos essenciais (variável independente). Para a construção da tipologia de saúde mental, foram identificados conteúdos sobre o tema no módulo II do PMAQ e realizados somatórios das perguntas para a categorização dos índices. Para a estruturação da APS segundo atributos, utilizou-se técnica Delphi para consensualidade, em quatro rodadas. Com análises de regressão logística multinomial, verificou-se associação entre as tipologias e identificou-se qual atributo mais contribuía para qualidade da atenção em saúde mental. Os resultados mostraram que 29,2% das equipes encontram-se em um nível baixo de qualidade em assistência à SM, enquanto 7,5% das equipes apresentam um nível baixo de estruturação da APS. Diferenças regionais são mantidas, considerando-se ambas as variáveis. Evidenciou-se uma chance maior de realizar assistência em SM com melhor qualidade quando a APS está estruturada em nível alto (OR = 14,74) e em nível médio (OR = 2,193). Alto nível de Integralidade está associado a alto nível de Qualidade da Assistência em SM (OR = 3,21). Concluiu-se que há predomínio de baixos níveis de qualidade da assistência à saúde mental, em descompasso com o processo de estruturação da APS. Verifica-se a necessidade de implementação das ações de educação permanente com vistas ao fortalecimento dos atributos da APS, e conseqüentemente, melhora do cuidado ofertado à comunidade que necessita de assistência a SM.

Descritores: assistência à saúde mental; estratégia saúde da família; qualidade da assistência à saúde; administração de serviços de saúde.

### 2.1.9 – Resumo em língua estrangeira – conteúdo e forma

O resumo em língua estrangeira é elemento obrigatório, segundo a NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a) e consiste na tradução literal do resumo na língua vernácula para o idioma adotado.

O resumo deve ser traduzido para a língua inglesa, o título é **ABSTRACT** e deve ser seguido por Descriptors.

O abstract deve seguir as mesmas orientações de digitação adotadas para a apresentação do resumo.

### 2.1.10 – Listas

Segundo a NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas), 2011a, p. 8), há quatro tipos de listas, todas opcionais, quais sejam:

- a) Lista de ilustrações, elaborada com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específicos, travessão, título e respeito número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de listra própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas e outras).

EXEMPLO:

Quadro 1 – Valores aceitáveis de erro técnico de medição 11

- b) Lista de tabelas: elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

EXEMPLO:

Tabela 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada, abril-julho – 2010 32

- c) Lista de abreviaturas e siglas: consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

EXEMPLO:

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil.	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

- d) Lista de símbolos: elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

EXEMPLO:

@	Arroba
©	Copyright

### 2.1.11 Sumário

O sumário consiste em elemento obrigatório que, de acordo com a NBR 6027 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012a, p. 2), contém a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede”. Assim, o sumário deve conter exatamente a hierarquização numérica e gráfica das seções do texto, conforme representado na figura 2 da próxima seção.

O sumário é o último dos elementos pré-textuais e, portanto, em seu conteúdo não são mencionados os elementos que o antecedem.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Leishmaniose Tegumentar Americana</b> .....	<b>13</b>
<b>2.2</b>	<b>Leishmaniose Visceral Americana</b> .....	<b>14</b>
<b>2.3</b>	<b>Leishmaniose Tegumentar Americana em Mato Grosso do Sul</b> .....	<b>16</b>
<b>2.4</b>	<b>Leishmaniose Visceral Americana em Mato Grosso do Sul</b> .....	<b>18</b>
<b>2.5</b>	<b>Leishmaniose em cães</b> .....	<b>20</b>
<b>2.6</b>	<b>Flebotomíneos</b> .....	<b>24</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	<b>26</b>
<b>4</b>	<b>MATERIAL E MÉTODOS</b> .....	<b>27</b>
<b>4.1</b>	<b>Descrição da área de estudo</b> .....	<b>27</b>
<b>4.2</b>	<b>Inquérito canino</b> .....	<b>30</b>
<b>4.3</b>	<b>Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI)</b> .....	<b>34</b>
<b>4.4</b>	<b>Métodos de captura e identificação de flebotomíneos</b> .....	<b>35</b>
<b>4.5</b>	<b>Fórmula de análise dos resultados</b> .....	<b>37</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>41</b>
<b>5.1</b>	<b>Fauna flebotomínea</b> .....	<b>41</b>
<b>5.2</b>	<b>Inquérito sorológico canino</b> .....	<b>49</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÕES</b> .....	<b>58</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>59</b>
	<b>APÊNDICE A – Termo de consentimento Livre e esclarecido</b> .....	<b>64</b>



## 2.2 Elementos textuais

Na NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011a, p. 8) consta que a parte textual de um trabalho acadêmico é composto de uma parte introdutória, o desenvolvimento e uma parte conclusiva.

Todos os elementos textuais são grafados com espaçamento 1,5 de entrelinhas.

Para fins de orientação quanto à hierarquização numérica e gráfica foi elaborado o conteúdo da figura 2.

Figura 2 – Representação numérica e recursos de destaque dos títulos e subtítulos

SEÇÕES	INDICATIVO DE SEÇÃO	DESIGNAÇÃO	RECURSOS DE DESTAQUE
Seção primária	1	Título	<b>LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO</b>
Seção secundária	1.1	Subtítulo	<b>Letras minúsculas</b> (exceto a primeira) <b>com negrito</b>
Seção terciária	1.1.1	Subtítulo	<u>Letras minúsculas</u> (exceto a primeira), <u>sublinhado</u>
Seção quaternária	1.1.1.1	Subtítulo	Letras minúsculas sem destaque

Fonte: Adaptado de Araújo, Dal Moro e Figueira (2003) e baseado na Norma Brasileira 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b).

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões, devem constar em folha distinta; todos os títulos e subtítulos sucedem os indicativos das seções e todos devem ser alinhados à esquerda, segundo a NBR 6024 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2012b).

Exemplo:

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Os avanços tecnológicos e científicos na área da saúde têm aumentado a expectativa de vida e a longevidade humana em todo o mundo, incluindo o Brasil (Costa; Poles; Silva, 2016).

Com o envelhecimento populacional, cresce, também, o adoecimento crônico e/ou degenerativo, que leva a danos na capacidade funcional dos indivíduos, tornando-os dependentes em suas rotinas e vidas (Burlá; Py, 2014).

A longevidade leva a doenças crônicas e/ou degenerativas que, por sua vez, levam à maior necessidade de melhorar o acesso ao cuidado paliativo, para que seja possível ofertar qualidade de vida e dignidade durante a terminalidade da vida (Costa *et al.*, 2016).

### **2.1 Conceito e princípios do Cuidado Paliativo**

A palavra paliativo é derivada de *pallium*, um vocábulo latino, que significa manto, capa e expressa proteção contra as intempéries do caminho. Sendo assim, Cuidado Paliativo é uma proteção diante das dificuldades do processo de adoecimento (Floriani; Schramm, 2007).

#### 2.2.1 Parte introdutória

##### 2.2.1.1 TCC sob forma de artigo

A parte introdutória do TCC sob a forma de artigo deve mencionar o periódico no qual se baseou a estruturação do manuscrito, indicando a condição do artigo: elaborado, submetido, aceito ou publicado.

Na sequência, apresenta-se o conteúdo do artigo na íntegra. Vale destacar que há a obrigatoriedade de inclusão de apêndices e/ou anexos, detalhados no item 2.3.2 deste documento.

## 2.2.1.2 TCC no formato tradicional

### 2.2.1.2.1 Introdução

A introdução deve conter:

- a) tema;
- b) problema;
- c) hipóteses (se houver);
- d) justificativa (relevância, aplicabilidade da pesquisa após sua conclusão);
- e) estado da arte/revisão de literatura;
- f) lacunas de conhecimento

O estado da arte/revisão de literatura consiste na apresentação de conteúdos quantitativa e qualitativamente suficientes a respeito do tema da pesquisa. Isto significa que deve se promover a sistematização de dados, evidências e informações disponíveis, ou seja, o conhecimento já acumulado a respeito do mesmo, de tal forma que o leitor seja suficientemente informado.

O conteúdo contém parágrafos que são construídos a partir do saber já existente, disponível e que, portanto, possui autoria. Assim, cada oração e/ou parágrafo elaborado deve, obrigatoriamente, trazer a menção da autoria do conteúdo, sob a forma de chamadas no texto (citações).

O autor do TCC deve seguir as orientações contidas na NBR N° 10520 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata das citações em documentos, publicada em 2023.

Para fins de apoio pode ser consultado o capítulo 7 do livro A pesquisa científica em saúde: concepção, execução e apresentação. 3. ed., do ano de 2023, disponível na página dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia.

### 2.2.1.2.2 Objetivos

Como se trata de uma seção primária, deve se iniciar em página própria e trazer, de forma separada, os objetivos: geral e específicos (quando houver). Todos os objetivos devem, necessariamente, ser iniciados por verbo no infinitivo, pois implicam ação.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Avaliar .....

#### **3.2 Objetivos específicos**

- a) identificar.....;
- b) mensurar .....

#### **2.2.1.2.3 Método**

Nessa seção, considerando as particularidades das diferentes possibilidades de pesquisa, devem ser mencionados o tipo de pesquisa, fontes de dados/sujeitos/participantes, procedimentos implementados para aquisição (materiais, métodos, técnicas, instrumentos, etc.), análise dos dados (tabulação, estratégias, associação, comparação) e aspectos éticos, descritos detalhadamente. O conteúdo deve ser suficientemente elaborado de forma que qualquer pesquisador interessado possa compreendê-la e reproduzi-la em outro cenário

Os critérios mais comumente utilizados, de acordo com o tipo de pesquisa, para promover relatórios transparentes, precisos e confiáveis decorrentes de estudos em saúde, são:

- CONSORT – checklist e fluxograma para ensaios controlados e randomizados;
- STARD – checklist e fluxograma para estudos de acurácia diagnóstica;
- MOOSE – checklist e fluxograma para metanálises e revisões sistemáticas de estudos observacionais;
- PRISMA – checklist e fluxograma para revisões sistemáticas e metanálises;
- STROBE – checklist para estudos observacionais em epidemiologia;
- STARI – checklist para estudos de implementação;
- RATS – checklist para estudos qualitativos;
- COREQ – checklist para estudos qualitativos;
- SRQR – checklist para estudos qualitativos.

#### 2.2.1.2.4 Resultados

Seção didaticamente estruturada para apresentar os resultados obtidos, sem interpretações ou comentários, mas destacando-se claramente os resultados relevantes/inovadores.

Os resultados são apresentados em texto e ilustrações (figuras e tabelas) no caso de pesquisas quantitativas e em textos e trechos de conteúdos textuais exemplificadores dos resultados para as pesquisas qualitativas.

Para a confecção de tabelas devem ser seguidas as normas de apresentação tabular (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1993).

### **4 RESULTADOS**

Os dados referentes à caracterização sociodemográfica dos participantes podem ser visualizados na tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição .....

#### 2.2.1.2.5 Discussão

Seção que contém a interpretação, análise crítica, explicações e comparações com estudos correlatos o que possibilita atribuir significados aos resultados encontrados.

#### 2.2.1.2.6 Conclusão

Na conclusão, o autor deve apresentar sinteticamente os resultados já discutidos, relacionando-os com os objetivos. Assim, se há três objetivos específicos, necessariamente haverá, no mínimo, três conteúdos referentes aos mesmos. Recomenda-se que para finalizar a seção sejam explicitadas as limitações do estudo e as indicações de pesquisas futuras relacionadas às lacunas de conhecimento.

Caso seja necessária a apresentação de recomendações/sugestões, pode ser elaborada uma seção (como elemento textual subsequente às conclusões) com tal

finalidade. As recomendações não podem ser gerais; assim, devem ser dirigidas a algum nível de autonomia política, gerencial, técnica, ou outro que necessite ser especificado.

## **2.3 Elementos pós-textuais**

Na NBR 14724 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2011) consta que os elementos pós-textuais são: referências, glossário, apêndices, anexos e índices. Sucedem o texto e complementam o trabalho, na ordem em que se seguem.

Considerando as particularidades dos trabalhos de conclusão de curso, serão mencionados neste documento as referências, apêndices e anexos. Caso haja a opção pela inclusão de glossários e índices, devem ser consultadas as normas para sua elaboração.

### **2.3.1 Referências**

A lista de referências deve se basear, fundamentalmente, na Norma Brasileira (NBR) 6023, elaborada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), atualizada em 2018 e corrigida em 2020 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2020).

Para cada citação mencionada no corpo do trabalho deve ser elaborada, nesta seção, a referência correspondente. Assim, há estreita relação entre as fontes citadas no texto e as listadas na seção REFERÊNCIAS, quando se tratar de apresentação no formato tradicional. No caso de apresentação de resultados e discussão sob a forma de artigo(s), as referências serão inseridas ao final do mesmo, seguindo as normas estabelecidas pelo periódico ao qual será submetido. As demais referências serão inseridas na seção REFERÊNCIAS, após a conclusão, segundo as normas da ABNT.

Como material complementar, pode ser utilizado o conteúdo do capítulo 8 do livro *A pesquisa científica em saúde: concepção, execução e apresentação*. 3. ed., do ano de 2023, disponível na página dos cursos de Enfermagem e de Fisioterapia.

### 2.3.2 Apêndices e anexos

Apêndices são elementos complementares elaborados pelo autor. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título, com alinhamento centralizado. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO:

<b>APÊNDICE A</b> – Avaliação numérica de células inflamatórias
---

Anexos são elementos complementares originários de outras fontes que não o próprio estudo. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título, alinhamento centralizado. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO:

**ANEXO A** – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle I (Temperatura).

No caso de TCC sob forma de artigos é obrigatória a inclusão de:

- a) Normas do periódico para a submissão de artigos (no caso de artigos elaborados ou submetidos).
- b) Parecer do Comitê de Ética (seres humanos) ou da Comissão de Ética (animais).
- c) Instrumentos de coleta de dados utilizados.

No caso de TCC no formato tradicional, além dos elementos referentes às alíneas b) e c), devem ser incluídos outros documentos complementares que se fizerem necessários, inclusive artigos elaborados.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. B. Z. M.; DAL MORO, E.; FIGUEIRA, K. C. N. **Trabalhos monográficos: normas técnicas e padrões**. Campo Grande: Uniderp, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: 2018 Versão Corrigida 2:2020: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.



